

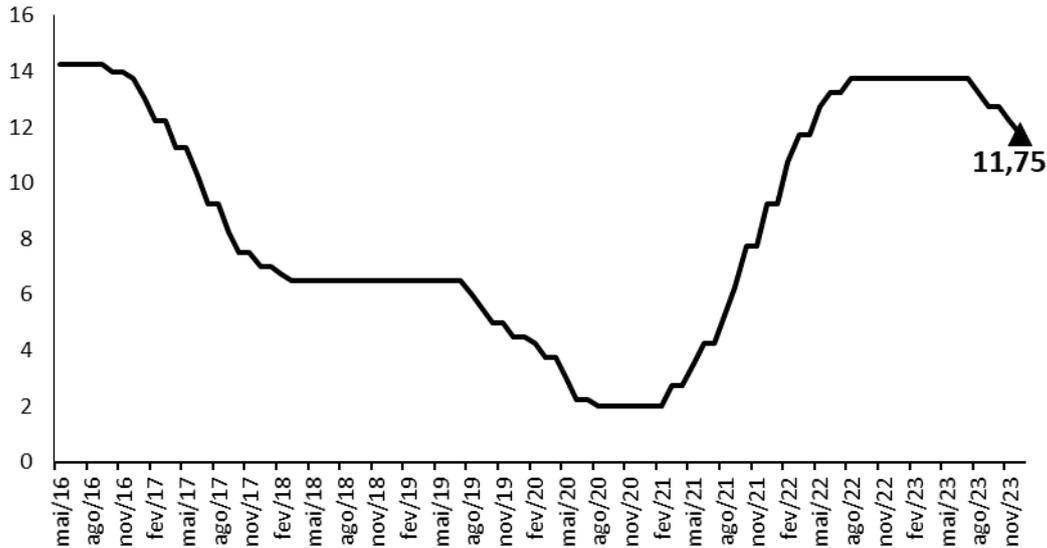
MERCADO AGROPECUÁRIO

- 1- Copom reduz juros básicos da economia em 0,5 ponto percentual.
- 2- Inflação tem alta de 0,28% em novembro de 2023.
- 3- Previsão de chuvas no Paraná e nas regiões Centro-Oeste e Sudeste.
- 4- Safra no Centro-sul caminha para encerramento com números positivos em relação ao último ciclo.
- 5- Milho 1ª safra tem 65,9% da área plantada. Para a soja, semeadura alcança 89,9%.
- 6- Café tem semana de alta com mercado preocupado com o clima em várias origens.
- 7- Conab divulga 4º levantamento da safra brasileira de café 2023/2024.
- 8- Preço do milho ao pecuarista volta a subir e acende alerta.
- 9- Aumento na procura por bovinos terminados dá sustentação aos preços da arroba.
- 10- Cotação do suíno vivo tem alta de 3,6% em São Paulo no acumulado deste mês.
- 11- Ligeiro recuo no preço da carne de frango nas indústrias nesta semana.
- 12- Custos de produção do leite sobem em novembro, aponta Embrapa.
- 13- Conseleite/RS retoma divulgação dos valores de referência.

- Indicadores Econômicos –

Copom – Copom reduz juros básicos da economia em 0,5 ponto percentual. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa Selic (taxa de juros básicos da economia) de 12,25% para 11,75% ao ano. É a quarta redução seguida nos juros, que caiu ao menor nível desde março de 2022. Em seu [Comunicado](#), o Copom ressaltou a importância da execução das metas fiscais estabelecidas no novo [Regime Fiscal Sustentável](#) para a ancoragem das expectativas de inflação e, consequentemente, para a condução da política monetária. O Comitê também destacou que o ambiente externo segue menos adverso, mas que permanecem os fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se: (i) maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) maior resiliência na inflação de serviços. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se: (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (ii) os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado. Nesta semana, o *Federal Reserve* (Fed), o banco central americano manteve sua taxa de juros de referência no intervalo entre 5,25% e 5,50% anuais pela terceira vez consecutiva, maior patamar dos últimos 22 anos. O presidente do Fed, Jerome Powell, disse que está preparado para aumentar os juros caso necessário, mas ponderou que o [Fomc](#) acredita que os juros estão no pico ou perto desse nível, reforçando a leitura do mercado de que o aperto monetário nos Estados Unidos chegou ao fim.

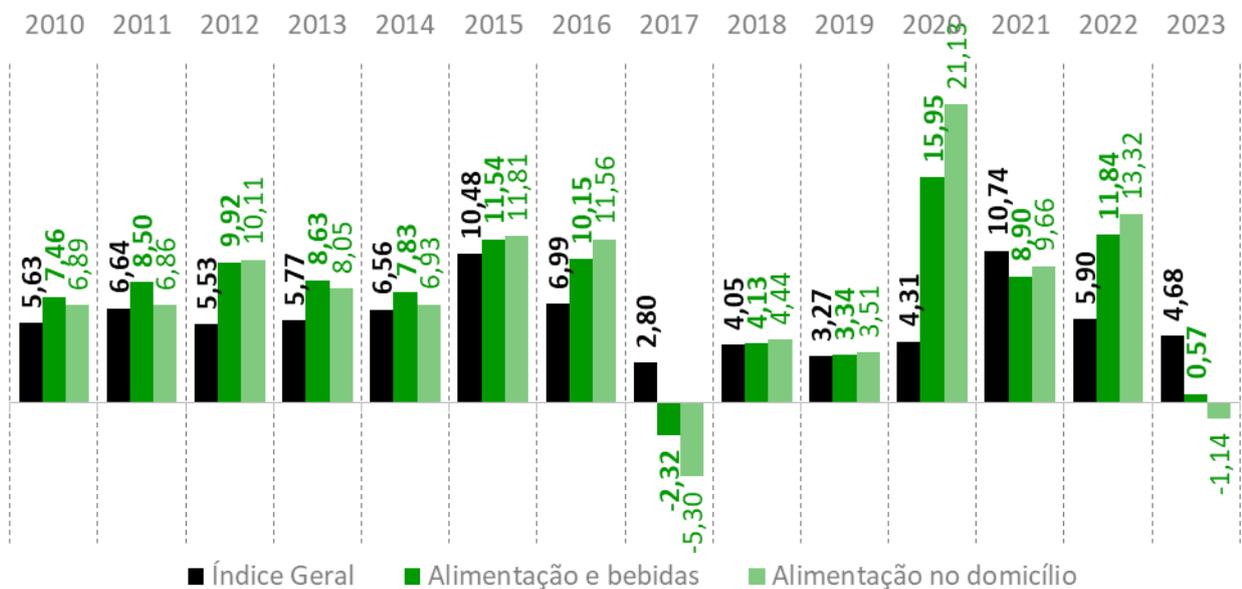
Meta Selic definida pelo Copom
Taxa básica de juros - final de período (% a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Dtec/CNA.

IPCA – Inflação tem alta de 0,28% em novembro de 2023. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,28% em novembro de 2023 frente ao mês anterior. É o quinto mês seguido de taxas positivas do indicador. Entretanto, o resultado de novembro está abaixo da média histórica para o mês, que é de 0,47%. Em novembro, seis dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram alta, com o grupo de alimentação e bebidas registrando a maior variação (0,63%). No ano, o IPCA tem alta de 4,04%. No acumulado dos últimos 12 meses até novembro, o índice geral registra aumento de 4,68%. O grupo de alimentação e bebidas registrou alta de 0,57% em 12 meses enquanto a alimentação no domicílio apresentou queda de 1,14% no período.

IPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

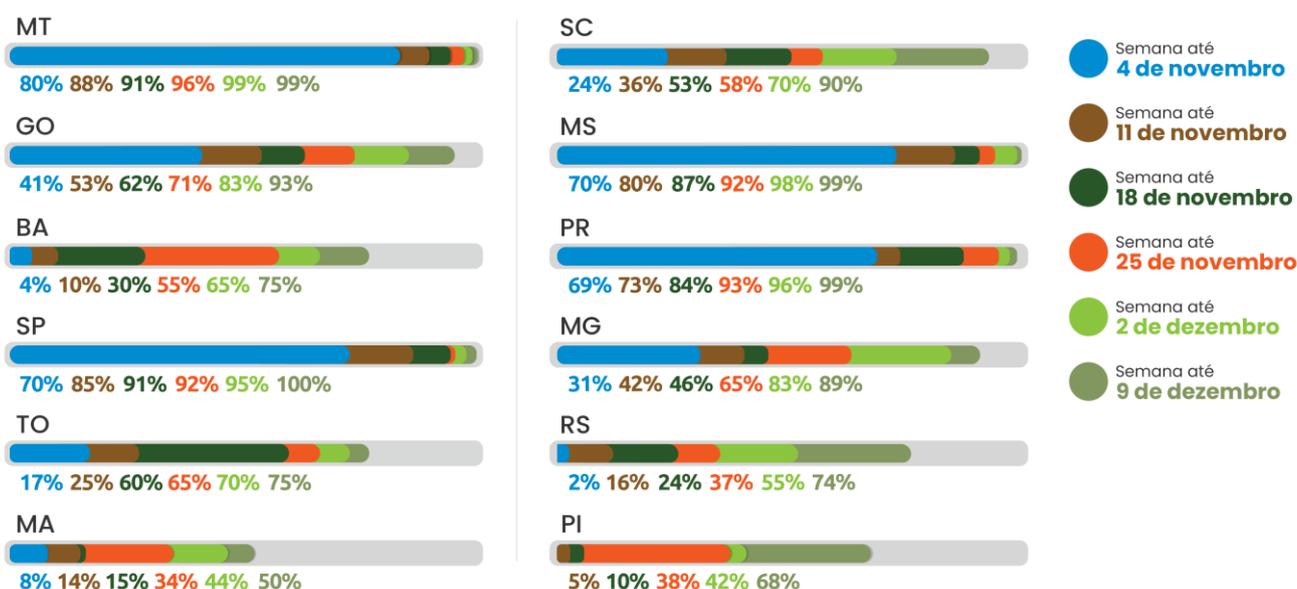
- Mercado Agrícola -

Clima – Previsão de chuvas no Paraná e nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Segundo o [Inmet](#), para o período de 19/12 a 27/12, a previsão para a região Sul é de acumulados de chuva maiores que 20 mm no Paraná. Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, haverá pouca chuva. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de pancadas de chuva localmente fortes, podendo ultrapassar 80 mm. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 70 mm no Amazonas, Acre, Rondônia, Tocantins, sul do Pará e leste do Amapá. Nas demais áreas, a previsão indica volumes inferiores a 20 mm. Na Região Nordeste, a previsão é de tempo seco e sem chuva, principalmente na costa norte e leste. Contudo, são previstas pancadas de chuva na Bahia, Sergipe e no sul do Maranhão e do Piauí.

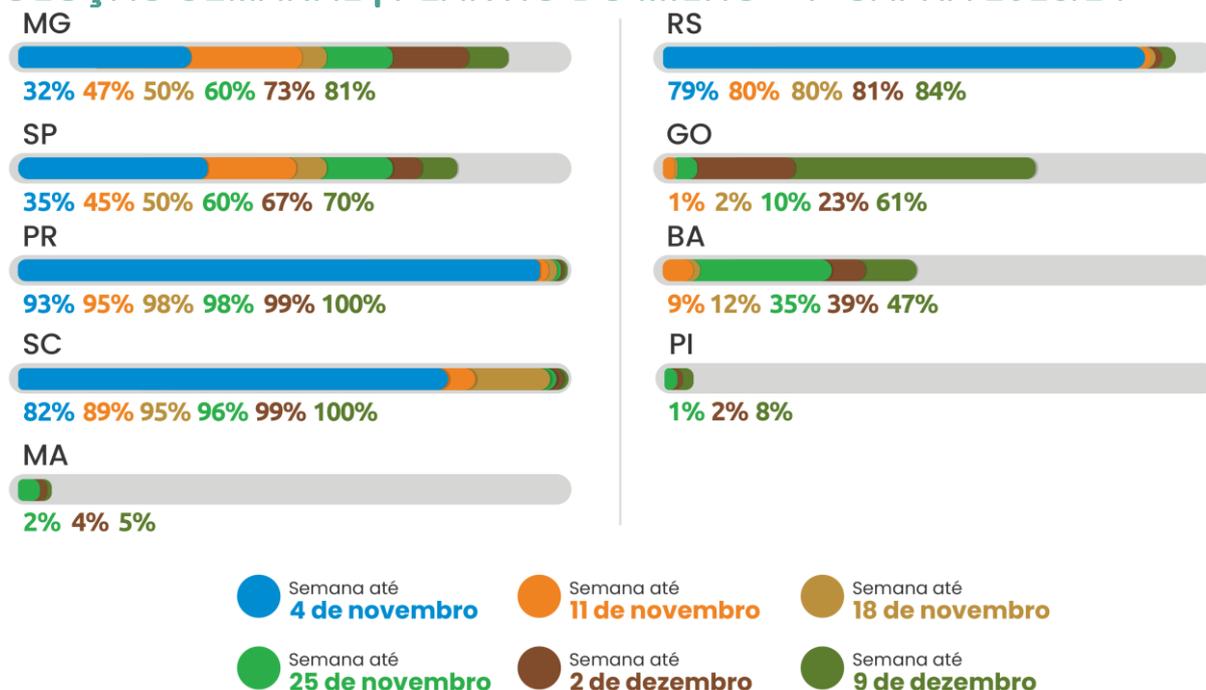
Cana-de-açúcar – Safra no Centro-Sul caminha para encerramento com números positivos em relação ao último ciclo. Segundo dados do [último relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar \(Unica\)](#), publicado na última terça-feira (12), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul, de 1º de abril até a segunda quinzena de novembro, totalizou 619,26 milhões de toneladas, um avanço de 15,94% em relação ao mesmo período da safra 2022/2023. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima marca 140,25 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana (-0,61%). A produção de açúcar totaliza 40,82 milhões de toneladas de açúcar (+23,50%) e 29,85 bilhões de litros de etanol (+11,87%), sendo 17,71 bilhões de hidratado (+14,74%) e 12,14 bilhões de anidro (+7,94%).

Grãos – 65,9% da área de milho 1ª safra foi plantada e semeadura de soja alcança 89,9%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 09/12, 89,9% da área de soja foi plantada. Em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Paraná, o plantio está quase finalizado. No Rio Grande do Sul, o tempo mais seco permitiu maior evolução na área semeada, que ainda está significativamente atrasada em relação à última safra. Em Goiás e na Bahia, o plantio foi intensificado em razão do retorno das chuvas. Para o milho 1ª safra, o progresso de plantio está em 65,9%. Em Goiás, as lavouras apresentam boas condições fitossanitárias. Em Minas Gerais, o plantio avança lentamente e há relatos de substituição pela soja.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DA SOJA - SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO – 1ª SAFRA 2023/24



Café – Café tem semana de alta com mercado preocupado com o clima em várias origens. As cotações internacionais de café operaram em alta durante a semana, com o arábica atingindo a máxima de 7 meses e o robusta chegando a máxima de 15 anos. O movimento altista é justificado por preocupações com a oferta global, demanda aquecida, e problemas climáticos nas principais origens. Na quinta (14), os contratos com vencimento em março de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 251,60 a saca de 60kg (190,22 cents/lbp), alta de US\$ 6,70. Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 2.814,00 a tonelada, alta de US\$ 225,00 na semana. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 13/12, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 988,32/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 759,30/saca de 60kg.

Café – Conab divulga 4º levantamento da safra brasileira de café 2023/24. [A Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\) divulgou, na quinta \(14\), a nova estimativa para a produção brasileira de café em 2023/24](#), estimada em 55,1 milhões de sacas. A cifra representa um aumento de 8,2% em relação à colheita de 2022. Este incremento é impulsionado principalmente pela melhor produtividade média que aumentou em torno de 6,3%, alcançando 29,4 sacas por hectare. A variedade arábica lidera esse crescimento, projetando-se um aumento de 6,8% na oferta, totalizando 38,9 milhões de sacas e representando 70,6% da produção nacional de café. Em contraste, a variedade conilon registra uma queda de 11,2%, resultando em uma produção estimada de 16,2 milhões de sacas. Mesmo em um ano de bialidade negativa, o volume colhido é o terceiro maior da série histórica.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Preço do milho ao pecuarista volta a subir e acende alerta. A redução da área plantada na primeira safra de milho e as expectativas de redução na segunda safra, além dos riscos climáticos e da forte demanda internacional, vêm contribuindo para o aumento dos preços do principal insumo da ração. Segundo dados do projeto Campo Futuro (CNA/Senar), o último levantamento de custos de pecuária para a região de Goiás apontou que o preço médio do milho fechou em R\$ 1,20/kg (08/12), aumento de 20% na comparação mensal. Esse cenário acende alerta em relação aos custos com a alimentação animal, visto que a tendência é de aumento e preço de @ estável no médio prazo.

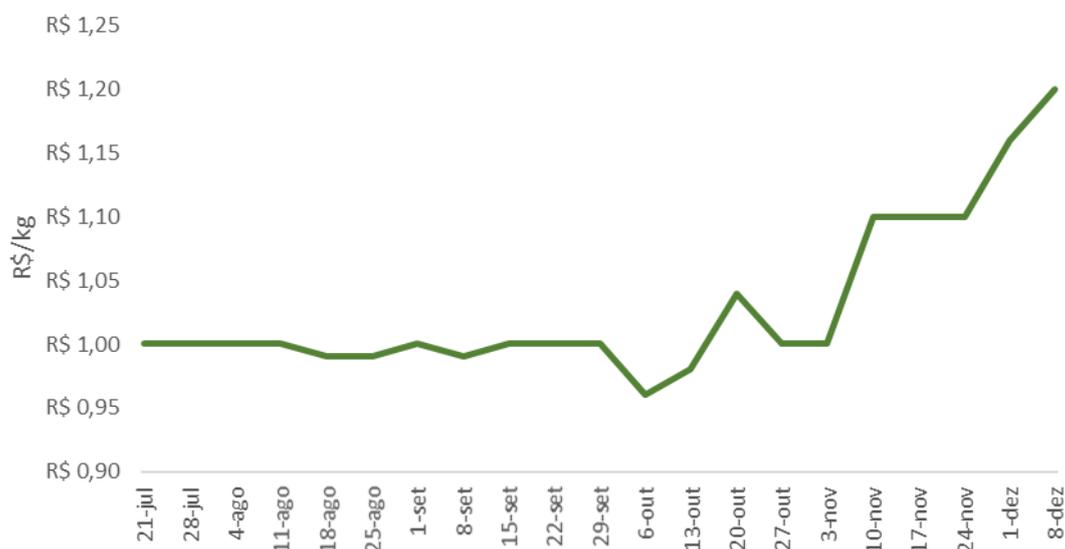


Gráfico 1: Preço do milho pago pelo pecuarista.
Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte – Boa demanda por bovinos terminados dá sustentação aos preços da arroba. O aumento da procura por carne bovina nas indústrias e a redução nas escalas de abates têm refletido em maior demanda por boiadas terminadas pelos frigoríficos, fato que tem dado sustentação às cotações da arroba do boi gordo. O Indicador [Cepea](#) fechou a R\$ 248,65/@ em São Paulo no dia 13/12, alta de 3,3% na comparação semanal. No mercado atacadista, a carne bovina registrou aumento de 1,5% no mesmo período, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 17,22/kg. Para os próximos dias, a expectativa é de boa movimentação no mercado do boi gordo, com os frigoríficos avançando nas compras. No entanto, o ritmo deverá diminuir com a proximidade do Natal e o pecuarista saindo das negociações.

Suinocultura – Cotação do suíno vivo tem alta de 3,6% em São Paulo no acumulado deste mês. Mais uma semana de altas nos preços no mercado de suínos, diante do bom ritmo de comercialização de carne e da maior procura por suínos para abate pelas indústrias. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente ficou em R\$ 6,98/kg vivo, incremento de 2,2% na comparação semanal ([Cepea](#)). Nas indústrias, a carne suína registrou aumento de 1,5% na semana e alta de 3,1% no acumulado deste mês, com a carcaça especial negociada a R\$ 10,41/kg no atacado paulista. Para a próxima semana, o viés é de alta nos preços no mercado de suínos, considerando um bom ritmo de vendas de carne suína e boa procura por suínos terminados pelas indústrias.

Avicultura – Ligeiro recuo no preço da carne de frango nas indústrias nesta semana. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor de frango de corte segue em R\$ 5,20/kg. No mercado atacadista, houve ligeira queda, de 0,4%, no preço do frango resfriado nesta semana, negociado a R\$

7,47/kg, segundo o [Cepea](#). A oferta de carne nas indústrias tem sido suficiente para atender a demanda do varejo neste momento. Para a próxima semana, com a proximidade das festas de final de ano, espera-se maior movimentação no mercado atacadista e no varejo e altas nos preços não estão descartadas.

Pecuária de leite – Custos de produção do leite sobem em novembro, aponta Embrapa. A [inflação de 1,3% nos desembolsos](#) dos produtores foi puxada principalmente pelo aumento de 3,9% na alimentação concentrada, representando o terceiro mês seguido de variação positiva. Dado o peso que representa nos desembolsos mensais, o movimento nesse grupo de insumos superou a deflação de 2,1% no grupo qualidade do leite, de 1,5% em sanidade e reprodução, de 0,5% nos volumosos e de 0,2% em energia e combustível e na suplementação mineral. Com isso, no acumulado de janeiro a novembro de 2023, os desembolsos dos pecuaristas leiteiros acumulam ligeira deflação, de 2,7%, ao passo em que a receita, calculada pelo Cepea, indica queda de 26% no mesmo período.

Pecuária de leite – Conseleite RS retoma a divulgação dos valores de referência. Após um hiato de 14 meses, o Conselho Paritário das Indústrias/Produtores de Leite do Rio Grande do Sul retomou a divulgação dos valores de referência para o leite padrão no estado. Em reunião realizada no último dia 11, o Conselho divulgou projeção de [R\\$ 2,1051](#) por litro para o estado, cujo período de apuração das projeções mensais passou de 10 para 20 dias. A retomada representa grande vitória para o setor, traduzindo a harmonia e a transparência entre os elos da cadeia de valor.

CONGRESSO NACIONAL

1. Congresso Nacional realiza sessão conjunta para derrubada dos vetos ao marco temporal para demarcação de terras indígenas.
2. Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é aprovada na Comissão Mista de Orçamento.

Conquista para o setor! Marco Temporal – Câmara dos Deputados realiza sessão conjunta para derrubada dos vetos ao marco temporal nas demarcações de terras indígenas. No dia 14, foi realizada sessão conjunta do Congresso Nacional para a derrubada do veto 30/2023, que trata da Lei 14.701/2023, sancionada pelo presidente da República. O projeto agora será promulgado pelo Congresso. Foram derrubados os 34 vetos com uma ampla vantagem junto à Câmara dos Deputados (321x137) e no Senado Federal (53x19), garantindo a manutenção da segurança jurídica na lei e a possibilidade de indenização para o produtor rural. Uma grande conquista do setor com o apoio das federações de agricultura e pecuária e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). No entanto, cinco dispositivos vetados por Lula foram mantidos. Entre eles, o contato com indígenas isolados, a autorização do uso de Organismos Geneticamente modificados (OGM's) dentro das terras indígenas, além da possibilidade de revisão de demarcações em caso de identificação de indígenas que não preservam traços culturais. O projeto segue agora para promulgação do presidente da República.

Orçamento - Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi aprovada na Comissão Mista de Orçamento. [A Lei de Diretrizes Orçamentárias \(LDO\) de 2024 foi aprovada](#), na última quarta (13), na [Comissão Mista de Orçamentos \(CMO\)](#). A LDO dita as bases gerais para o orçamento do próximo ano, que ainda será votado pelo Congresso Nacional. A versão aprovada foi o substitutivo do relator, deputado Danilo Forte (União-CE). Com a articulação da CNA, o texto foi aprovado com a supressão dos dispositivos que pretendiam incluir as receitas dos serviços sociais autônomos, vinculados às entidades sindicais patronais, no Orçamento da União. Além disso, no texto também foi incluído o não contingenciamento de itens chaves do setor, como o seguro rural, recursos de pesquisa para a Embrapa e defesa agropecuária. Com essa medida, tais recursos não poderão ser utilizados para outros fins e nem sofrer possíveis bloqueios orçamentários.

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro conversa com ganhadores do Prêmio “ATeG Gestão, Resultado que Alimenta”.
- 2- Análise CNA do mês de novembro já está disponível.
- 3- CNA participa de reunião do Conselho Deliberativo da Sudene e conquista permanência de 50 municípios na região do Semiárido.
- 4- CNA protocola pedido para participar da análise do Cade do Ato de Concentração entre Minerva e Marfrig.
- 5- Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA se reúne com parlamentares para articulação e apoio à aprovação do PL 3149/2020.
- 6- CNA participa de reunião da Câmara Setorial da Cachaça do Mapa.
- 7- Representantes do setor vitivinícola se reúnem para alinhar proposta de legislação para Lei do Vinho e enoturismo.
- 8- CNA participa de debate sobre atrasos em pagamentos a cafeicultores de Minas Gerais.
- 9- CNA participa de audiência pública sobre o teor de umidade da soja.
- 10- Calendário de plantio da soja em Mato Grosso é prorrogado até 13 de janeiro.
- 11- Brasil registra um novo foco de influenza aviária na semana.
- 12- Vacinação contra febre aftosa no AP, BA, MA, PA, RJ, RR e SE será suspensa a partir de abril de 2024.
- 13- Novas diretrizes alimentares da OMS recomendam leite para crianças de 6 a 11 meses.
- 14- COP 28 termina em 13 de dezembro com aprovação do Balanço Global (Global Stocktake).
- 15- CNA se reúne com entidade de produtores australianos na COP 28.
- 16- CNA promove Dia do Agro na COP 28.
- 17- CNA debate transição energética e transparência no Agro na COP 28.
- 18- CNA promove painel sobre geopolítica da segurança alimentar.
- 19- CNA aprova moção sobre energia durante 32º Reunião do Conselho Deliberativo da Sudene.
- 20- CNA e SENAR/ES promovem evento de divulgação do projeto PRAVALER e adesão de produtores no município de Atílio Vivácqua/ES.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Segredos de uma gestão rural premiada” - No episódio dessa semana, os convidados foram os vencedores do Prêmio “ATeG Gestão, Resultado que Alimenta”, Andréia Soares e Eduardo Moreira, produtores rurais de morango em Mato Grosso do Sul, e Maria Fabiana de Brito, técnica de campo do Senar. Para escutar essa história de sucesso, [clique aqui](#).

Análise CNA – Edição do mês de novembro já está no ar. Nessa edição, destaque para o atraso no plantio da soja que gera preocupações com o plantio da segunda safra no país. A edição traz os impactos do El Niño no Brasil, com foco nas altas temperaturas no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, além de ciclones extratropicais no Sul. Outro destaque relevante é a subida dos preços do boi gordo, com a oferta restrita, aquecimento da demanda e aumento dos preços dos animais de reposição. Além disso, a Análise CNA apresenta dados exclusivos do projeto campo futuro e muito mais! Para acessar o documento completo no site da CNA [clique aqui](#).

Condel/Sudene – A CNA participou, na quarta (13), da 32ª reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Condel/ Sudene). No encontro, foram deliberados diversos temas, como a definição das diretrizes e prioridades para aplicação dos recursos do [FNE](#) e do [FDNE](#) para 2024; o [PRDNE](#); a [Resolução Aneel nº 1000/2021](#), que trata dos descontos da tarifa de energia aplicada à irrigação e aquicultura nos municípios atendidos pela Sudene; e a nova delimitação Semiárido. Destaca-se a decisão do colegiado de manter os 50 municípios indicados para exclusão da região semiárida até o final de 2024, com revisão programada para esse período. Essa deliberação atende ao pedido da CNA, que trabalhou ativamente para garantir a permanência desses municípios no semiárido, considerando a relevância das políticas públicas para abordar desafios locais em áreas como educação, habitação, segurança alimentar e hídrica. Para saber mais sobre a nova delimitação do semiárido e a lista dos 50 municípios que permanecerão na região semiárida, acesse o [Comunicado Técnico – Edição 31/2023](#).

Concentração de mercado – CNA protocola pedido para participar do processo de análise do Cade de aquisição de ativos em operações com bovinos no Brasil. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) vai analisar o Ato de Concentração de aquisição de ativos da Marfrig pela Minerva, que inclui 11 plantas de bovinos no Brasil, três no Uruguai, uma na Argentina e uma unidade de ovinos no Chile. O processo nº 08700.006814/2023-77, referente ao [Edital Cade/MJSP nº 605/2023](#), foi publicado no DOU de 28/11/2023. A CNA, como representante dos pecuaristas brasileiros, [requereu participação no processo na condição de terceiro interessado](#), protocolando junto ao Conselho solicitação para se manifestar nos autos por meio de nota técnica e participação em audiências a fim de discutir os possíveis impactos da aquisição das operações dos frigoríficos Marfrig pela Minerva na concentração de mercado em determinados estados do país.

CBios – Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA se reúne com parlamentares para articulação e apoio à aprovação do PL 3149/2020. A CNA e representantes de entidades nacionais e associações regionais de produtores de cana-de-açúcar, soja e milho de diferentes regiões do país se reuniram na última terça (12), na Câmara dos Deputados, para mobilização de parlamentares e discussão da importância da aprovação do [PL nº 3149 de 2020](#), que visa garantir em lei o repasse dos créditos de descarbonização (CBios) aos produtores independentes de biomassa. O grupo elencou os benefícios da participação dos produtores no Programa RenovaBio. O PL foi pautado na Comissão de Minas e Energia (CME) da Câmara dos Deputados e recebeu pedido de vistas na quarta-feira (13). Após a sessão, representantes da CNA e diversas entidades de produtores, bem como das unidades industriais, se reuniram novamente com parte dos deputados membros da Comissão para abordar a matéria na tentativa de se chegar a um acordo, o que não aconteceu por indisposição dos industriais. O PL está previsto para ser apreciado na próxima semana.

Cachaça – CNA participa de reunião da Câmara Setorial da Cachaça do Mapa. No encontro, que aconteceu na última quinta-feira (14), a CNA apresentou devolutiva referente ao debate ocorrido sobre a importância do registro de Indicação Geográfica (IG) de Cachaça no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Na ocasião, também foram debatidas questões referentes ao envelhecimento e ao armazenamento de cachaça, madeiras brasileiras utilizadas no processo, bem como a elaboração de um protocolo de pesquisas destinadas a elas. O colegiado também abordou a atuação dos conselhos de classe e as exigências de filiação dos alambiques; uniformização de critérios de fiscalização do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa); ações de reconhecimento e proteção da cachaça; reforma tributária; e resultados de ensaios de proficiência de carbamato de etila. Ainda, discutiu-se a [Portaria nº 300 de 2023 do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia \(INMETRO\)](#), que aprova os requisitos de avaliação da conformidade para a cachaça, o combate ao desdobramento ilegal de etanol combustível para produção de cachaça, campanhas de esclarecimento de bebidas ilegais, e ação e fiscal e policial contra falsificação. Por fim, foi designado o novo presidente da Câmara Setorial.

Uva e Vinho – Representantes do setor vitivinícola se reúnem para alinhar proposta de legislação para Lei do Vinho e enoturismo. Membros da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados do

Mapa se reuniram, na sexta (15), para alinhar posicionamento e construção de proposta de Lei do Vinho. Na reunião, foram debatidos dois pontos chaves, sendo o primeiro, a denominação do vinho como produto natural resultante da fermentação alcoólica. A indicação visa reconhecer o vinho como produto natural, derivado da uva, atrelado a uma cultura milenar. O encontro também tratou da inclusão, em texto, do enoturismo como atividade exercida por produtores rurais, vitivinicultores, como forma de formalização da atividade e canais de comercialização, diversificação da renda e valorização de produtos tradicionais, produzidos pela agricultura e empreendimentos familiares.

Café – CNA participa de debate sobre atrasos em pagamentos a cafeicultores de Minas Gerais. [A CNA participou de audiência pública na Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados](#), na terça (12), para debater os atrasos nos pagamentos para o setor cafeeiro de Minas Gerais. A CNA foi a única entidade representante dos produtores rurais a participar da audiência pública. A Comissão Nacional do Café da Confederação acompanhou o debate com o objetivo de buscar soluções aos produtores que estão endividados devido à inadimplência da empresa MCC exportadora de café. Muitos produtores que entregaram o café referente aos contratos findados em 2023 não receberam o pagamento pelo produto. De acordo com informações apresentadas durante a audiência pública, os custos devidos aos produtores superam os R\$ 500 milhões.

Grãos – CNA participa de audiência pública sobre o teor de umidade da soja. Em audiência pública na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, [na quarta \(13\)](#), a CNA afirmou que alterar o teor de umidade da soja para 13% no novo padrão oficial de classificação do grão brasileiro vai gerar prejuízos econômicos aos produtores brasileiros. Segundo a Confederação, com o teor de umidade em 13%, o volume da soja seria menor, já que o grão estaria mais seco. A CNA e as federações de agricultura e pecuária dos estados estão abertas ao diálogo, desde que o texto aprovado não gere prejuízos dentro da porteira, e que haja uma compensação financeira justa para o produtor rural.

Grãos – Calendário de plantio da soja em Mato Grosso é prorrogado até 13 de janeiro. Em função das condições climáticas adversas em todo o Brasil, a CNA encaminhou ofício ao Mapa, no dia 7 de dezembro, para que o Ministério avaliasse junto aos órgãos estaduais a necessidade de prorrogação do prazo de plantio da soja. Nesse sentido, foi publicada no dia 12 de dezembro a [Portaria SDA/MAPA nº 968, de 8 de dezembro de 2023](#), que estende o calendário de plantio da soja em Mato Grosso até 13 de janeiro de 2024.

Influenza Aviária – Brasil registra novo foco de influenza aviária na semana. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), foi confirmado um novo foco de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no país nesta semana em animais silvestres. Com esse, até o dia 14/12 (13h), foram registrados 149 focos de IAAP, sendo 145 em animais silvestre (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves e o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Febre aftosa – Suspensão da vacinação contra febre no AP, BA, MA, PA, RJ, RR e SE a partir de abril de 2024. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) anunciou que irá suspender, a partir de abril de 2024, a vacinação contra a febre aftosa no Amapá, Bahia, Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, Roraima e Sergipe, estados que pertencem aos blocos II, III e IV do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PE-PNEFA). A decisão foi discutida na última reunião da Equipe Gestora Nacional (EGN), da qual a CNA é membro. A Portaria com a confirmação da retirada da vacinação nos estados em questão será publicada em breve no Diário Oficial da União. Acesse a matéria [aqui](#).

Pecuária de leite – Novas diretrizes alimentares da OMS recomendam leite para crianças de 6 a 11 meses. A [Organização Mundial de Saúde](#) atualizou as diretrizes para alimentação de bebês e crianças de 6 a 11 meses de idade, liberando o consumo de lácteos para crianças não amamentadas, de maneira a complementar a

alimentação infantil. Dado o período crítico que os dois primeiros anos de vida representam para o desenvolvimento físico e cognitivo do bebê, o documento traz recomendações para orientar famílias, políticas públicas instituições governamentais e profissionais da saúde. Os produtos lácteos incluem o leite integral pasteurizado, leite reconstituído evaporado, leite fermentado e/ou o iogurte natural. O documento traz também outras recomendações, como amamentar até pelo menos dois anos de idade, evitar o consumo de alimentos ricos em açúcar, sal e gorduras.

Irrigação e Energia – CNA aprovou moção sobre energia durante 32º Reunião do Conselho Deliberativo (Condel) da Sudene. O Conselho Deliberativo da Sudene aprovou a moção apresentada pela CNA que recomenda à Aneel a alteração do artigo 186 da Resolução Normativa Aneel nº 1000/2021 que trouxe, principalmente aos irrigantes do extremo norte do ES e de MG, a diminuição do benefício tarifário de redução na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD em R\$/MWh) e na Tarifa de Energia (TE em R\$/MWh) destinado às atividades de irrigação e aquicultura desenvolvidas em um período diário contínuo de 8 horas e 30 minutos. A moção será encaminhada à Aneel solicitando que altere o artigo 186 da referida resolução retornado ao texto que constava na Resolução Aneel nº400/2010. Com isso os municípios atendidos pela Sudene voltam a ter o desconto nas tarifas equiparados ao Nordeste.

PRAVALER ES – CNA e SENAR ES promovem evento de divulgação do projeto PRAVALER e adesão de produtores no município de Atílio Vivácqua/ES. O evento contou com a participação de mais de 70 produtores rurais que foram em busca de alternativas para a regularização ambiental de suas propriedades rurais. A parceria do PRAVALER com o programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) do estado, o REFLORESTAR, estão se configurando como a melhor oportunidade para o produtor atender os rigores da regularização ambiental estabelecidos pelo Código Florestal Brasileiro. Com a promoção da adesão dos produtores às duas iniciativas, os próximos passos envolverão a elaboração dos projetos de recuperação dos passivos e sua implantação, prevista para o ano de 2024.

- ESPECIAL CNA NA COP 28-

Global Stocktake– A Conferência das Partes (COP28) sobre mudanças climáticas terminou no dia 13 de dezembro com a aprovação do Global Stocktake, principal resultado esperado na COP28. Considerada a COP do balanço global, instrumento que avalia se as ações propostas alcançam os objetivos do Acordo de Paris e recomenda as ações para alcançá-las, a COP28 aprovou em sua última reunião os seus resultados. Como esperado, reconheceu com grande preocupação que, apesar do esforço alcançado, as trajetórias globais de emissões de GEE não estão de acordo com a meta de temperatura do Acordo de Paris. Reconheceu que limitar o aquecimento global a 1,5°C requer um pico nas emissões globais de GEE, no máximo, até 2025, e reduções nas emissões globais de GEE de 43% até 2030 e 60% até 2035, em relação ao nível de 2019 e para atingir emissões líquidas zero até 2050. Como resultado, recomendou fortemente a substituição urgente das fontes de energia fósseis, a transição justa e a necessidade de engajamento de todos os setores econômicos, inclusive a agropecuária. Também trouxe recomendações relacionadas às metas globais em adaptação para combater a vulnerabilidades climáticas. Entre outros instrumentos, definiu o Fundo de Perdas e Danos, com os compromissos de vários países desenvolvidos. A CNA espera os textos finais aprovados para avaliar e divulgar os resultados finais.

Cooperação entre países produtores – [CNA se reúne com entidade de produtores australianos na COP-28](#). No dia 09/12, a CNA teve um encontro em Dubai com representantes da *National Farmers Federation (NFF)*, entidade que representa os produtores rurais da Austrália. No encontro, eles discutiram a possibilidade de cooperação futura voltada para a sustentabilidade do agro. O chefe da delegação e presidente da Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA, Muni Lourenço, falou sobre o posicionamento dos produtores rurais trazido pela Confederação para a COP, defendendo a agricultura como peça-chave nas negociações climáticas.

Segurança alimentar e climática – [CNA promoveu dia do Agro na COP-28](#), na qual debateu os desafios para conciliar segurança alimentar e climática e mercado de carbono. No dia 10/12, foi realizado o dia da agropecuária brasileira na COP28, promovido pela CNA. O vice-presidente de Relações Internacionais da CNA,

Gedeão Pereira, foi o moderador do debate e abordou o papel chave do Brasil em garantir a segurança alimentar no mundo no futuro, em um cenário em que grande parte da população mundial nas próximas décadas viverá em países importadores de alimentos. Nesse contexto, ressaltou que o Brasil se tornará a maior agricultura do mundo em 2035. A produtora rural Ana Carolina Zimmermann, representante da Comissão Nacional de Novas Lideranças da CNA, falou sobre o posicionamento dos jovens da agropecuária brasileira para COP 28, abordando os desafios dos novos líderes para contribuir com soluções para as três crises: energética, climática e segurança alimentar. Nesse contexto, ela defendeu maior inserção da juventude rural na construção de políticas públicas. Já o coordenador-geral de Mudanças Climáticas e Agropecuária Conservacionista do Ministério da Agricultura, Adriano Santhiago, afirmou que a agropecuária é parte da solução para as questões de mitigação e adaptação às alterações do clima, e falou sobre as tecnologias implantadas no campo e as políticas públicas voltadas para essa finalidade, como a agricultura de baixa emissão de carbono, por meio do programa ABC⁺.

Transição energética – [CNA debateu transição energética e transparência no Agro na COP 28.](#) Dando continuidade aos debates do Dia do Agro, foi realizado painel sobre transição energética, destacando o trabalho feito pelo Brasil na produção de energias renováveis e a potencial utilizado na agroenergia. O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Antônio Ernesto de Salvo, e o presidente da Bioenergia Brasil, Mário Campos, apresentaram o projeto Movido pelo Agro, que consiste no incentivo ao uso de biocombustíveis no estado, a partir de uma parceria entre produtores e agroindústrias. A presidente executiva da Abiogás, Renata Isfer, falou sobre o potencial de fontes como o biometano, o biogás e a biomassa para o processo de descarbonização, ajudando a reduzir as emissões de gases poluentes e apresentou exemplos que mostram uma diminuição expressiva.

Geopolítica e segurança alimentar – [CNA promoveu painel sobre geopolítica para na segurança alimentar, finalizando o dia do Agro.](#) O debate que encerrou o Dia do Agro foi moderado pelo presidente da Comissão Nacional de Meio Ambiente e chefe da delegação da CNA na COP, Muni Lourenço, e teve a participação do embaixador Roberto Azevedo, ex diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) e presidente da Iniciativa Internacional para o Agronegócio Brasileiro. Muni destacou o papel do Brasil na conciliação da produção de alimentos e na preservação do meio ambiente. Na sua avaliação, os debates mostraram o reconhecimento mundial do que o país tem feito em termos de sustentabilidade. Participou também do painel do vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 2007 e do Prêmio Mundial da Alimentação 2020, o cientista paquistanês Rattan Lal, que ressaltou que o Brasil é um dos países que tem maior potencial para sequestro de carbono e que pode produzir melhor, ou seja, mais no mesmo espaço. Além disso, destacou que o país pode aprimorar ainda mais sua produtividade de alimentos e energia de maneira sustentável com tecnologias como agricultura de precisão e irrigação, preservando o solo e melhorando a infraestrutura.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

18/12 – Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA

18 e 19/12 – Evento de entrega de certificados de Cadastros Ambientais Rurais (CARs) retificados a produtores beneficiados pelo Projeto RetifiCAR em Minas Gerais e mutirão de novos atendimentos.

19/12 – Reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA

19 /12 – Reunião do Grupo de Trabalho de reuso não potável de água e aproveitamento de água de chuvas do MCID

19/12 – Perspectivas 2024 para o setor de nozes e castanhas

19/12 – Reunião ordinária do Concelho Deliberativo de Política do Café (CDPC)

19/12 – Reunião ordinária da Mesa Tripartite de diálogo para o trabalho sustentável na cafeicultura.

20/12 - 2ª Reunião da Comissão das Novas Lideranças do Agro

Assuntos atuais sobre

**Gestão e
Mercado**

Clique aqui e ouça o
Podcast de onde você
estiver

